

Comitê de Monitoramento do Coronavírus
– MEMÓRIA DA REUNIÃO 19 –
31.03. 2021 – 14h
Webconf – sala rnp

PAUTA:

- atualização da situação dos câmpus / municípios
- feedback sobre o 5º Seminário
- fomento ao acesso à página do Comitê
- aquisição de EPIs

Presenças:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO
SHIRLEY GRAZIELI DA SILVA NASCIMENTO
ALISSON DAROS SANTOS – representando o Diretor do campus Itaquí
BEATRIZ STOLL MORAES – representando a Diretora do Campus SG
ALESSANDRO BICA
CARMEN LIA REMEDI FROS – representando o Diretor do campus SL
CHEILA DENISE OTTONELLI STOPIGLIA
DEBORA DA CRUZ PAYAO PELLEGRINI
FABIANO ZANINI SOBROSA – PROPLAN
FERNANDO MUNHOZ DA SILVEIRA – PROAD
FRANCINE DA ROSA SILVA CABRAL
LEILA MARIA SALDANHA DIAS
LORENA DE CASTRO LOPES
MARCELE FINAMOR DOS SANTOS
MIRIAM MOREIRA DA SILVEIRA
PAULO EDUARDO SANTOS PAIVA
SILVANA MARIA GRITTI
VIVIANE KANITZ GENTIL – PROPLAN
WILLIAM BERNARDES

Ausências justificadas:

LUCIANA BENETTI – SG: em licença até 02.04, representada pela coordenadora acadêmica do campus, Beatriz Moraes
LETICE DALLA LANA – URUG: em aula síncrona
ALGACIR RIGON – DP: em Conselho de Campus
JOSÉ ROJAS – CÇ: em Conselho de Campus
ALEXANDRE VICENTINI – SL: representado pela TAE Carmen Lia Fros, do COE-E Local do campus
JOSÉ CARLOS – IT: em palestra na Semana Acadêmica do campus Itaquí, representado pelo coordenador acadêmico, Alisson Santos
MARIO CELSO S. BRUM – URUG: em outra reunião

O agendamento da reunião, que foi gravada, deu-se via grupo de whats.

Inicialmente, foi solicitado aos representantes dos câmpus, que fizessem as considerações acerca da **atual situação em seus câmpus e municípios**:

Alessandro – Bagé: a exemplo dos demais locais do estado, o município tem um elevado nº de mortes. E hoje há dois grandes focos de disseminação: no quartel e presídio. **No campus:** está sendo produzido álcool em gel e sabão. O Plano de Contingência está sendo ainda ajustado, o COE-E Local foi reorganizado e está realizando reuniões todas as sextas-feiras. Adotaram a sistemática de solicitarem demandas aos servidores, que enviam ao COE-E Local suas dúvidas e questionamentos até quinta, todas as semanas. Relata que ao encaminharem o primeiro e-mail aos servidores, a reação geral foi de muita surpresa, imaginando que se tratava de demandas relativas ao retorno presencial – e foi esclarecido que se trata apenas de demandas ligadas, por enquanto, às atividades de pesquisas.

Alisson – Itaquí: o município tem atualmente 98 infectados e mais de 50 suspeitos; há 02 casos graves ainda a espera de leitos. **No campus:** o COE-E Local, desde fevereiro conseguiu intensificar os trabalhos e estão com o Plano de Contingência aprovado para TCCs, algumas aulas práticas e outras medidas. Estão muito cautelosos, em especial frente ao recente falecimento da colega docente do campus Caçapava, que impactou a comunidade acadêmica. Estão em Semana Pedagógica e Semana Acadêmica no Campus. Depois da Semana Santa retomarão planejamentos de retorno de algumas atividades, de forma extremamente cautelosa.

Silvana – Jaguarão: 33 óbitos no município que atualmente vive um momento denúncias com relação ao atendimento no hospital, onde os infectados estariam sendo tendidos junto aos demais pacientes, sendo então foco disseminador de contaminação. Há 11 internados, 1865 casos confirmados, 109 em análise e mais de 300 sendo monitorados. **No campus:** COE-E Local sendo estruturado lentamente, com reuniões para iniciar a elaboração do Plano de Contingência. As aulas todas são remotas, e não há necessidade de utilização dos laboratórios. Ainda não há demandas para atividade presenciais. Possivelmente as atividades presenciais no campus terão início com alunos da pós-graduação.

Cheila – Uruguaiana: município também com nº expressivo de casos, UTIs lotadas (já há três), novos leitos a cada semana. Houve doação de respiradores pela Associação de Arrozeiros. **No campus:** forneceram os equipamentos do curso de Enfermagem e do hospital veterinário para ajudarem nas demandas. Participam ativamente. Esclarece que o Curso de Medicina recebeu um valor por aluno, que é um suporte para cursos que não têm hospital universitário. E o campus doou esse valor de R\$200.000 (duzentos mil reais) em insumos para a Secretaria Municipal de Saúde e para o hospital, que são os locais onde os alunos atuam no internato. Aflige a atual situação de muitos óbitos, e de muitos jovens, uma vez que está diminuindo a faixa etária das pessoas hospitalizadas. Pacientes agora demoram mais para se estabilizarem, e às vezes acaba evoluindo para casos muitos graves e óbitos, inclusive de jovens. Há familiares de acadêmicos infectados e vindo a óbito, o que está gerando comoção interna muito grande. Há

acadêmicos montando leitos em casa para cuidar de seus familiares. “*A questão emocional é muito presente*”. Acadêmicos de Fisioterapia, Enfermagem e Medicina atuam na vacinação. Aos sábados há drive thru também para vacinação (na aduana), que é uma atividade bastante intensa. Em agosto começará a vacinação contra a Influenza e os alunos estarão também envolvidos. O campus vem atuando na realização de testes rápidos de diagnóstico da COVID-19 a convite da Secretaria Municipal de Saúde e também com a produção (e redestilação) de álcool. Falta insumos para o hospital (sedativos, antibióticos e outros), a diminuição do estoque será um problema. No Campus: COE-E Local reúne-se a cada 15 dias e por vezes, uma vez por semana. O Plano de Contingência estava pronto, mas agora com previsão de novas atividades essenciais, vão submeter já com as alterações necessárias.

O campus doou 40mil litros de álcool que vieram da TED COVID, em função do vencimento do álcool, para a comunidade.

Marcele – Alegrete: no município, o último boletim epidemiológico foi o de ontem à noite, onde foram registrados 115 casos positivos, 61 mulheres e 54 homens, com idades entre 06 meses e 85 anos. Também foram registrados 140 recuperados. 951 estão ativos em isolamento domiciliar, 33 hospitalizados positivos e 156 óbitos. No campus: foi feita doação para Santa Casa na semana passada de 260 litros de álcool 70% e 350 litros de álcool glicerinado, produzidos com materiais doados empresa Pileco e outras.

Carmen Lia – Sant’Ana do Livramento, representando o Diretor do campus, Alexandre: a cidade de Santana do Livramento, conforme boletim da Prefeitura, divulgado às 14 horas de hoje: 439 casos ativos, sendo 24 hospitalizados. UTI Covid está 100% ocupada. 74 óbitos.

Leila – Caçapava do Sul: o recente falecimento da Profa Daniela, natural do próprio município, foi muito triste. Mortes de pessoas mais jovens tem sido recorrente. A cada 03 dias a Prefeitura atualiza os dados. A população do município é de 33mil pessoas, e 13% foram vacinados. Há alguma diminuição no nº de casos, desde o lockdown. Estão atualmente vacinando pessoas de 68 anos para cima (drive thru). **No campus:** para a montagem do Plano de Contingência, o campus encaminhou para análise acerca das atividades de pesquisa e outras necessárias para graduação de alguns discentes. Receberam EPs, de galões de álcool, luvas, sabonete líquido, máscaras sanitizantes e está sendo feita solicitação de mais alguns EPs.

Beatriz – São Gabriel: coordenadora acadêmica, representando a direção. Há 756 casos ativos no município, com 687 isolados em casa e 64 no hospital, 124 óbitos. Repercussão com a morte de empresários da cidade. **No campus:** estão fazendo a mudança do prédio administrativo, biblioteca e secretaria acadêmica para o campus (funcionavam em outro local, afastado do campus). O movimento está organizado em escalas para não ter mais de duas pessoas por setor atuando na mudança. Seguem fazendo os testes COVID para 16 municípios, e há total apoio da Prefeitura. O COE-E Local reúne-se sempre que necessário e tem um ativo grupo de whats.

Débora – Uruguaiana passa um informe técnico: esclarece que segundo as reuniões do Comitê Científico do Estado, a tendência do RS é a de permanecer em bandeira preta. Queda muito lenta, e com a volta da cogestão tende a piorar, uma vez que houve aumento da mobilidade, e as aglomerações acabam aumentando o número de casos. Não há previsão para alteração de bandeira. A ocupação é de 90 % para cima todos os hospitais. Há uma variabilidade muito grande quanto à ocupação de leitos. Pessoas doentes com comorbidades quase não há. Pessoas de 30 a 50 sem comorbidades é o mais comum agora. As cidades todas ficariam em situação ainda muito pior se as aulas retornassem. Há vários hospitais sem anestésicos e sem analgésicos, recebendo doações.

Vê-se ainda que mesmo SP e RJ com feriado prolongado, as pessoas estão parando de se isolar...

Aquisição de EPIS:

(foi feita uma alteração na ordem dos assuntos de pauta, uma vez que a Pró-reitora Viviane teria que retirar-se logo da reunião, pois tinha outro compromisso.)

Viviane – PROPLAN: relata que juntamente com o **Fernando (PROAD)** participa de um grupo nacional que acompanha e monitora o desenvolvimento de ações em universidades. Ano passado tiveram um recurso extraordinário (TED COVID), através do qual foram adquiridos materiais. Acreditam que o retorno presencial ainda vai demorar. R\$ 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) foi o valor recebido ano passado. Para este ano provavelmente terão novo recurso (via plano de trabalho realizado junto com os diretores). As atividades de infra estrutura também estão no foco na Pró-reitoria, para as atividades presenciais, quando acontecerem. Seguem tentando monitorar a situação junto com as demais regiões do Sul e também em âmbito nacional. Há diferenças significativas entre os estados. A situação é muito preocupante. Esclarece que o Pró-reitor Adjunto, **Fabiano**, trata da parte de infraestrutura. E o setor de compras fica dentro da PROAD, atuando em consonância com os câmpus.

Fabiano - PROPLAN: parabeniza pelo trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Comitê. Estão atentos às ações voltadas à infraestrutura. Colocam-se à disposição. Os cenários são mais ou menos parecidos nos municípios. Há incerteza de futuro, sem data estimada para retorno, apenas um calendário de vacinação. Quanto às demandas necessárias, que forem passadas pelo Comitê, darão encaminhamento.

No endereço <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/solicitacao-de-projetos-de-obras/> constam todas as orientações para registro de qualquer adequação que os câmpus /COE-E Locais observem como necessárias. *“E é muito importante o registro dessas necessidade de cada campus.”*

Fernando - PROAD: parabeniza pelo trabalho do Comitê e das unidades. PROPLAN e PROAD são demandados e fazem o possível para atender. O enfrentamento é prioridade agora. Muitos materiais já foram distribuídos para as unidades. Os almoxarifados locais receberam e têm o controle. Há uma margem de segurança ainda estocada na reitoria. Apenas um item, que são as máscaras, ainda aguardam fornecimento. Descreveu a listagem do material que foi adquirido e enviado (álcool, sabonete, máscaras, termômetros etc) e, tão logo forem demandados, enviarão mais.

Esclarece que cada unidade faz a gestão desse material, podendo liberar para os alunos. *“E está muito complicado. Os pregões desses itens estão impraticáveis, pois é difícil de adquirir e o processo é muito moroso”*. É um problema também a dotação orçamentária. Há uma preocupação inclusive para pagamento de água e luz, e certamente vai impactar nos contratos de terceirizados, para retorno.

“Que a gente gerencie com muito carinho e cuidado o que já recebemos, pois não sabemos do cenário futuro, que seja agora com uso de forma muito responsável, para que futuramente, quando retornarmos de forma híbrida, tenhamos como efetivar.”

A Coordenação do Comitê destaca a importância do envolvimento da PROAD e PROPLAN estarem acompanhando a reunião e o Comitê.

Feedback sobre o 5º Seminário /fomento ao acesso à página do Comitê:

No dia 17 de março foi realizado o 5º Seminário promovido pelo Comitê, com o título **“1 ano de pandemia da COVID 19: o que temos a prender sobre imunização?”**. Foram palestrantes os professores **Alexandre Fuentesfria** e **Paulo Saraiva**, ambos da UFRGS - Universidade Federal do RS, aos quais somos muito gratos. O grande objetivo desse Seminário, que foi de grande valia, foi darmos informações cientificamente embasadas à nossa comunidade acadêmica.

Dois dias depois, marcando 1 ano de trabalho remoto na Unipampa (iniciado em 18.03.2020), a Coordenação do Comitê encaminhou uma **nota à toda a comunidade acadêmica** no dia 19.03.21 (um **“NÃO RESPONDER”**), na qual **exorta ao acompanhamento do site**, onde diariamente são postadas atualizações que recebemos dos diversos municípios, além de normativas institucionais, etc. É onde estão as memórias das nossas reuniões, a fim de que sejam consultadas. É importante que cada campus fomente internamente a consulta ao site do Comitê.

A Coordenação do Comitê ressalta que o **apoio dos câmpus** é fundamental para que logremos êxito nas ações do Comitê, e estivemos em apenas 70 pessoas assistindo ao 5º Seminário. Os eventos são promovidos em prol da nossa comunidade e sempre no intuito de esclarecer e informar ao máximo, fugindo sempre das fake news, infelizmente tão presentes.

Há a ideia de realização do 6º Seminário, cujo escopo seria a **valorização das ações da Unipampa na área da saúde, no enfrentamento ao COVID 19**, que vem sendo realizadas desde o começo da pandemia. A ideia surgiu em outra reunião do Comitê, quando do planejamento do 5º Seminário, apontada pela Diretora do campus SG, Profa **Luciana Benetti**.

A ideia da estruturação do 6º Seminário foi colocada em apreciação e aceita.

Cheila – Uruguaiana: falou sobre o quanto o trabalho remoto sobrecarrega. Reconhece que a Unipampa tem promovido eventos muito bons, mas q a resposta da comunidade acadêmica é pequena, baixa adesão. Um pouco é pela sobrecarga de trabalho, tanto para servidores quanto para alunos. *“A vida se transformou em links.”* A importância de mostrar à comunidade o que a Unipampa está fazendo é muito grande.

Francine DASST/PROGEPE: atua junto ao Comitê desde o início. Destaca que faz questão de acompanhar os Seminários e que também se surpreendeu com o pouco nº de pessoas assistindo o último, no dia 17.03. Questiona se quem sabe se os Seminários forem (a exemplo dos anteriores) sempre em um horário mais comercial, teríamos maior audiência.

A Coordenação do Comitê esclareceu que este horário de 19h do último Seminário deu-se em função da disponibilidade de horários dos palestrantes convidados. Tão importante foi a temática, inclusive divulgada no “NÃO RESPONDER” aos câmpus na nota o dia 19, que já há mais de 5 mil acessos à gravação no youtube.

Silvana – Jaguarão: elogiou muito Seminário, concorda que o horário à tardinha ficou comprometido. Diz que temos que fazer uma campanha ainda mais intensa na proximidade do dia. A comunidade está carente de informações com qualidade. E, concordando com a ideia do 6º Seminário, coloca que o mesmo *“será como uma prestação de contas à comunidade, de forma qualificada e institucional. E todos estarmos ligados a estar presentes e assistir”*.

ENCAMINHAMENTOS:

- cada membro do Comitê/campus: **fomentar o acesso à página;**
- cada **COE-E Local** deve estudar quais as necessárias **alterações em quesitos de infraestrutura** nas unidades para o futuro retorno híbrido (e registrá-las via formulário próprio - PROPLAN);
- será organizado o **6º Seminário**, para divulgação das ações de saúde que vêm sendo realizadas pela Unipampa. Para este, os membros do Comitê deverão empenhar-se ao máximo na divulgação / participação.

Próxima reunião do Comitê: não ficou agendada. Será combinada via grupo de whats.

Responsável pela presente memória:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO

SIAPE 1780451

PROGRAD